

Distribuídos por todos os oceanos do mundo, desde os trópicos até às regiões polares, incluindo os grandes rios.

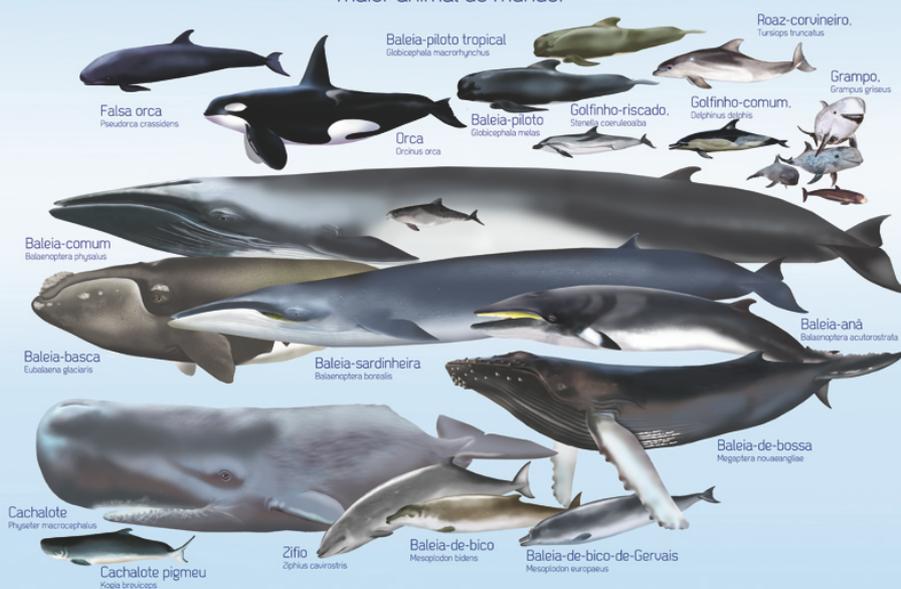
Para os cetáceos não existem fronteiras

Nas águas portuguesas são necessárias medidas de conservação para o bôto e o roaz



Adaptaram-se à vida em todos os ambientes, nas áreas mais diversas e inóspitas, aventurando-se até nas grandes profundidades.

Ocorrem numa grande variedade de formas e tamanhos, desde o bôto, o menor que atinge 2 metros de comprimento, até à grande baleia azul, com mais de 25 metros, que é o maior animal do mundo.



Actualmente, há 79 espécies no mundo. Nas costas continentais portuguesas foram registadas 23 espécies. Onze delas estão incluídas no Livro Vermelho dos Vertebrados, sendo que duas estão incluídas na categoria de vulneráveis, o bôto e a baleia-anã, que juntamente com o roaz são as espécies mais ameaçadas das costas europeias.



Desing: Astropenta Medioambiente. Desenhos: Tokio. Fotografia: SPUS-João Quaresma.